35

NOTICIA

Sobre o local

DA

PROJECTADA CIDADE

DE

S. Francisco dos Campos

NA PARTE NORTE

DOS

CAMPOS DO JORDÃO

E

sobre algumas

OUTRAS PROPRIEDADES

SITUADAS

NOS SEUS ARREDORES

SÃO PAULO
Typographia Edelbrock & Moreira — Rua do Rozario, 12
1895

S. FRANCISCO DOS CAMPOS

S. Francisco dos Campos, o logar escolhido para uma futura cidade sanitaria ou de verão, está situado na serra da Mantiqueira, no Estado de Minas Geraes, municipio de Itajubá, de cuja cidade, assim como das de Lorena e Guaratinguetá, do Estado de São Paulo, dista cerca de seis leguas; tres leguas da Freguezia da Soledade de Itajubá, Estado de Minas e igual distancia da Villa do Piquete, Estado de S. Paulo.

Ha pouco mais de um anno, foram começadas as edificações em S. Francisco, obedecendo ao plano traçado para uma cidade futura, e já alguns predios estão concluidos, entre estes a Capella de S. Francisco de Paula, dotada de uma grande e perfeita Imagem, feita em Paris especialmente para este logar, e das alfaias e paramentos necessarios para funccionar até como Matriz; casas para Hotel, Escola e habitações particulares.

O local presta-se naturalmente para uma vasta e grandiosa Cidade, que sêl-o-á no futuro, reunindo todas as condições de salubridade rigo-

rosamente exigidas pela hygiene, como sejam: conveniente altitude (1.600 metros sobre o nivel do mar), disposição topographica a mais pittoresca, bellos campos rodeados de extensas florestas de pinheiros seculares, abundancia e pureza de aguas, facilidade para o estabelecimento de um perfeito serviço de exgottos, etc.; essas florestas de pinheiros e outras mattas dos arredores, estão adaptadas para bellissimos bosques, mantendo perfeita oxigenação do ar. Não faltam nas proximidades pedreiras para edificação e calçamento; abundantes quédas d'agua para producção de força motora electrica e notavel facilidade para a construcção de bonitos parques, jardins, lagos, cascatas e outros embellezamentos proprios de uma grande cidade, com todos os requisitos e attractivos para uma residencia aprazivel e confortavel.

É bem possivel que a povoação em inicio, com o seu provavel desenvolvimento, venha a rivalisar com o que de melhor exista no extrangeiro neste genero, de modo a que tão extraordinaria riqueza climatologica não continue a ser como até aqui, mais que uma enorme montanha de ouro, inexplorado, no meio, por assim dizer, de um longinquo e inaccessivel deserto, só attingido por pequeno numero de felizes que tem tido a ventura de lá chegar e não encontrando a desejavel confortabilidade.

Foi ha quatorze annos, que o proprietario das terras em que começa agora a florescente povoação, fez dellas acquisição por compra e edificou a primeira habitação, que teve o nome de Retiro S. Francisco, encetando então a criação de gado, tornando-se mais tarde a Fazenda S. Francisco e um centro de varias outras Fazendas de criar.

A agua em S. Francisco dos Campos, tem uma particularidade admiravel para desenvolver o appetite e facilitar a digestão; os alimentos mais pezados, são alli facilmente digeridos. Pessoas dispepticas e os que soffrem de inappetencia, difficeis de escolher a qualidade do alimento, em poucos dias sentem-se bem dispostos, nutrem-se abundantemente e appetecem comer de tudo, sendo que não mais o estomago os encommoda.

É um logar verdadeiramente privilegiado; sua altitude torna-o isento de humidades, o seu clima tão ameno e saturado das emanações balsamicas dos extensos pinheiraes circumjacentes fal-o gozar de attractivos que lhe asseguram ridente futuro.

Vem a proposito transcrever aqui o que escreveram distinctos publicistas, engenheiros e medicos, a respeito de S. Francisco dos Campos e seus arredores.

O illustrado e proficientissimo engenheiro Dr. Theodoro Sampaio, em folheto publicado em Fevereiro de 1893, assim se exprime:

« O gado produz ahi um leite incomparavel. Os fructos da Europa ahi vêm como se foram nativos: a maçã, a pera, os morangos rasteiros, os marmellos, a amendoa, todos os productos hosticolos ahi tem um solo dos mais adequados ao seu desenvolvimento.

Nenhum logar se nos deparou mais apropriado para uma estação de verão como este dos campos de S. Francisco; e se o relevo do solo desegual não favorece a creação desses centros de população que se distinguem pela regularidade das linhas ou pela symetria dos angulos bem cortados, na mesma anfractuosidade dos montes e desses valles estreitos o bom gosto descobre as linhas do pittoresco na aprazivel variedade da paisagem.

Uma estação de verão ahi teria o seu melhor assento. As ruas traçadas em bellos e suaves contornos pela encosta dos montes, as casas de campo espalhadas sem essa preoccupação burgueza das prosaicas symetrias, a vegetação natural aproveitada nos parques bem delineados, as lindas cascatas, do fundo do valle postas em evidencia pelo bem combinado dos planos. Tudo quasi ao natural e sem outra arte que não a de não ter arte nenhuma, completar e não corrigir.

No local não falta agua para um abundante supprimento á futura cidade. Das muitas cascatas dos ribeiros visinhos se tirará a força para distribuir em illuminação electrica e para outros misteres fabris.

A pedra para construcção emerge no fundo do valle em grandes blocos de um granito variado e bom ou nas escostas mais abruptas em lages da mais facil exploração.

A madeira fornece-a a matta de pinheiro em illimitada quantidade. Algumas serrarias assentadas á margem dos ribeiros e tangidas pela força hydraulica das cachoeiras bastariam para os misteres da cidade a construir.

Collocada a nova cidade nestas alturas, o mais importante problema a resolver é o das vias de communicação com a estação da via ferrea mais proxima em Lorena. A região, porém, não offerece neste particular obstaculos insuperaveis. »

.. ..

« E, entretanto, estes sitios tão apraziveis, a dous passos das nossas cidades de beira-mar, estes verdadeiros sanatorios para onde a população acossada das epidemias fugiria aos primeiros signaes do verão implacavel, ahi ficam abandonados, desconhecidos mesmo daquelles que não trepidam, através de difficuldades sem conta, buscar a estranhas terras o que lhes não falta no patrio territorio.

E estamos assim como um povo de desfallecidos e de incapazes a quem as riquezas proprias não deslumbram, ou como mendigos estendendo mãos supplices a orgulhosos forasteiros quando aos pés calcam thesouros que a sua boçalidade não descobre.

Porque não imitamos, ao menos, os bons habitos nós que somos um povo de imitadores?

Porque não temos nós as nossas estações de verão, as nossas estações de agua, as nossas cidades balnearias como as têm povos a que tão servilmente copiamos, e que, aliás, não foram tão generosamente dotados como nós?

Pena é que na margem desses grandes terraços continentaes onde a Providencia corrigiu com as grandes alturas o excesso da temperatura a que a latitude nos sujeita, não tenhamos ja levantado as nossas mais prosperas cidades, bafejadas por esse clima dos mais benignos do mundo e na linha divisoria de regiões tão distinctas pela variedade das producções e pela grandeza e importancia dos phenomenos geographicos.

Vem de molde dizer aqui algumas palavras da futura capital da Republica. Projectam-n'a para os longinquos sertões de Goyaz, no grande planalto continental, preoccupados talvez mais com um problema de geographia ou com esse equilibrio de distancia entre os varios Estados brazileiros do que das condições reaes a que uma capital deve preencher.

A projectada capital, assentada no planalto central, estaria junto ao ponto de irradiação hydrographica do Brazil entre os valles do Amazonas, do Prata e do S. Francisco, atravez de cujas arterias fluviaes se attingiriam os mais distantes pontos do territorio nacional.

Mas como povoar os grandes desertos desses valles immensos?

Como rasgar as numerosissimas cachoeiras que trancam os nossos rios? Construir, de prompto, as grandes vias ferreas administrativas atravez dos desertos?

Alli collocada a nossa capital, não passaria ella de um verdadeiro PRESIDIO perdido nos sertões da America meridional, onde debalde o bafejo official luctaria por imprimir-lhe uma actividade fingida. A capital da Republica no centro de Goyaz, é uma verdadeira chimera, sonho prematuro de quem suppõe antecipar de dous seculos o nosso progresso futuro.

Entretanto, na margem do segundo planalto, nas visinhanças da Mantiqueira, não faltam pontos dos mais adequados para a fundação dessa capital.

Estamos ahi mais proximo do centro de gravidade da actividade politica nacional, mais proximo das grandes regiões que a agricultura enriqueceu, mais perto da região littoral onde por muitos annos ainda se concentrará a actividade do Brazil, na região onde a população é mais densa, as vias de communicações mais numerosas, o clima amenissimo, e onde os dispendios não attingirão ao que se ha de precisar para pôr em pratica o grandioso projecto da cidade central.»

O não menos notavel engenheiro Dr. Frederico A. Liberali, em Outubro de 1890, diz o seguinte:

« .... situados no alto da serra da Mantiqueira, os quaes percorri, examinando sua topographia, condições agricolas e climatologicas, que são as melhores possiveis para o estabelecimento de nucleos coloniaes com immigrantes europeus. Construida uma estrada de ferro para essa localidade, principal condição que tem lhe faltado para exploração de suas riquezas naturaes, tudo o mais ahi se acha reunido para tornal-a de grande prosperidade: clima identico ao do sul da Europa; pastagens naturaes bordadas por mattas de boas madeiras de construcção, onde predomina com abundancia o pinho; aguadas por todos os lados, sempre perennes e com força motriz para machinismos; facilidade na abertura de caminhos para rodagem seguindo o curso dessas aguas; producção grandemente remuneradora para o cultivo de todos os cereaes, com especialidade o trigo, e das melhores fructas dos climas frios; facilidade na criação e engorda do gado, isento da praga

dos parasitas e mais insectos que os perseguem e que até hoje não existem ahi, sendo até o gado suino na época em que fructifica o pinheiro, abandonado no tracto para solto buscar seu alimento; tudo isto, reunido a outras riquezas mineraes, pois, consta-me existir ferro, fontes de aguas mineraes e mesmo possivel o ouro, nas vertentes que formam o ribeirão do Machado outr'ora minerado: em uma altitude de 1.200 a 1.800 metros acima do nivel do mar, em que é dado gozar-se banhado em ar e em luz, de panoramas esplendidos; faz com que assevere, firmemente convencido, que tantos elementos reunidos, intelligentemente explorados, hão de necessariamente, em breve tempo, remunerar com vantagem os capitaes que forem empregados nesta localidade».

Trecho do Relatorio organisado pelo Engenheiro Ans. Günter, que medio em Abril de 1890 a Fazenda «S. Francisco», sita nos Campos do Jordão:

«Antes de terminar este relatorio devo deixar consignadas algumas informações sobre a magnifica propriedade a que elle se refere. O Retiro S. FRANCISCO, que constitue uma fazenda de criar em excellentes condições, fica situado no Estado de Minas, distando, porém, apenas cerca de seis leguas da cidade de Lorena, pouco mais da Estação da Cachoeira, entroncamento da Estrada de Ferro Central do Brazil com a S. Paulo e Rio de Janeiro, e tres da Freguezia do Piquete, Estado de S. Paulo. Logo que se transpõe a serra do Itajubá, chegando-se com mais alguns kilometros de viagem ao Retiro S. FRANCISCO, nota-se uma sensivel e agradavel differença de clima, cuja frescura produz as melhores disposições e bem estar, compensando immediatamente as fadigas naturaes causadas com a subida da serra, pelo meio do transporte mais fatigante, a viagem a cavallo. Lindos panoramas da natureza entreteem

a vista neste aprazivel logar. A casa central do Retiro está collocada a 1.600 metros de altura acima do nivel do mar. Dentro do perimetro medido, o ponto mais alto fica a 2.020 (dous mil e vinte) metros sobre o nivel do mar, ou mais 420 sobre o local da casa. A grande quantidade de vertentes, como se observa da planta, que vão se reunindo e formando corregos e estes ribeirões, todos de uma agua christalina e leve, batida por pedras e abundantes cachoeiras, lindas cascatas, o terreno coberto por pastagens de boa qualidade e variadas, parte em campo limpo e parte guarnecidas por vistosas florestas, cuja principal vegetação é o pinheiro, notando-se que esta arvore alli tem um desenvolvimento prodigioso; estas florestas, constituindo para os animaes uma garantia no inverno, pois nellas as pastagens conservam-se sempre viçosas e verdejantes, quando mesmo os campos limpos se tornam seccos pela geada, a isenção que alli se nota das diversas qualidades de insectos que ordinariamente perseguem o gado no campo; tudo coopera para ser aquelle logar verdadeiramente apropriado para o fim a que é destinado — a criação — Sendo a industria pastoril uma das mais animadoras, reunidos tantos elementos favoraveis no Retiro S. FRANCISCO, ella poderá ser explorada com dados seguros e vantajosos. As terras se prestam tambem para a cultura de fructas européas, proprias de clima frio; em alguns logares produz bem o milho, feijão, batatas e parece que a vinha, assim como o trigo egualmente alli póde ser cultivado com vantagem. Na parte mineralogica não é difficil, em vista dos caracteres daquelles terrenos, que muita riqueza esteja por lá encoberta. Apreciando assim as condições geraes dos terrenos que medi do Retiro S. FRANCISCO, não duvido que elles em futuro pouco remoto sejam devidamente aproveitados, prosperando a industria que nelles fôr explorada.»

O conceituadissimo e abalisado clinico, Dr. Luiz Pereira Barreto, traçou com a sua luminosa penna os seguintes enunciados:

« A meu ver, os *Campos do Jordão* constituem uma estação sanitaria de inestimavel preço.

E' nas molestias do peito, nos tuberculos pulmonares, que se mostra soberana a acção do clima dos *Campos do Jordão.*

Não temos palavras para exaltar devidamente a grandeza deste precioso recurso, quando se trata de uma medonha molestia, perante a qual a medicina está completamente desarmada »

O illustrado medico, especialista nestes assumptos, o Dr. José Clemente Ferreira, tendo feito uma larga visita aos Campos do Jordão, escreveu:

« .... temos hoje um esplendido refugio climaterico nos *Campos do Jordão,* que constituem um maravilhoso sanatorium das montanhas, uma estação medica de primeira ordem.

Davos, Samaden, Saint-Moritz, Goerbersdorf, etc., poderão rivalizar com o clima dos *Campos do Jordão,* porém não excedel-o. Imagine-se um mosaico climaterico constituido pelo que ha de mais bello e ameno na Europa, associado ao que de mais encantador e aprazivel se póde encontrar sob os tropicos, e ter-se-ha uma idéa do que vale similhante eden sanitario. »

O conhecido e saudoso jornalista de inolvidavel memoria Emanuel Carnero, publicou no

Diario de Noticias, em Agosto de 1891, diversos artigos sobre os Campos do Jordão, dos quaes tiramos o seguinte:

« Modificador hygienico energico e poderoso, o clima é considerado, desde os medicos mais antigos, como um agente de grande influencia sobre as diversas fórmas da doença pulmonar. Para a cura ou, pelo menos, para a vida dos doentes dessa natureza, um bom clima representa centenas de vezes mais que todos os medicamentos das pharmacias.

Quantas e quantas creaturas uteis á familia e á patria estão hoje dormindo na morte, só porque a, ignorancia ou a negligencia as deixaram nas cidades quentes e insalubres, quando só uns ares seccos purissimos e doces poderiam allivial-as, entorpecendo, paralysando, na sua marcha fatidica, o grande mal devorador?!

Todos os facultativos brazileiros, que fazem especialidade de doenças pulmonares — esses pelo menos — deviam procurar visitar, para conhecer de *visu*, os *Campos do Jordão;* que elles aconselhariam então na clinica como a melhor de suas formulas e de resultados superiores aos de todas ellas reunidas.

Todos os elementos naturaes que eu acreditava necessarios ao restabelecimento de velhas lesões enfadonhas, encontrei-os eu reunidos nessa unica terra de eleição, tão benefica e tão vasta, que não sei o que será maior, se esta successão de morros verdes e uniformes, onde a vista se cança, se as bondades generosas do ar, onde tudo se amelhora e robustece, como se fôra a inoculação de nova vida. Tinha visitado todos os sitios recommendados pelo seu clima: Barbacena e S. João d'El-Rei desapparecem hoje a meus olhos comparados com os

Campos do Jordão. Friburgo, Petropolis, Therezopolis parecem-me agora, até certo ponto, nocivas aos doentes do pulmão; situadas todas na Serra do Mar, o ar que se respira alli é todo elle constantemente impregnado das grandes humidades do Oceano. Os *Campos do Jordão,* ao contrario, desfructam um clima frio e secco, e especialmente no inverno, quando não ha chuvas absolutamente, o tempo é claro e o céo do mais puro anil.

Desde que se penetre na região dos *Campos* o aspecto é encantador. Imagine-se, no alto de um plató de mais de 14 leguas, uma extensão infinita de montanhas verdes de pastagens, quasi uniformes, estendendo-se á vista como o fundo ondulado de um mar dessecado, que se fertilizasse com o tempo. O verde do campo é claro, é egual.

A reputação therapeutica dos *Campos do Jordão,* muito restricta, em verdade, attendendo ao valor do clima, é entretanto, antiga e solida no espirito de todos aquelles que, possuindo um pouco de bom senso, tiveram a ventura de pisar um dia essa região privilegiada. A fama dos beneficios colhidos por numerosos doentes do ar purissimo e das bellas condições climatericas dos *Campos,* toma ainda hoje o caracter de uma lenda, tão enthusiasta é a narrativa, tão exaltado é o conceito de todos os visitantes.

Nenhuma estação alpestre sanitaria, tem, até hoje, reputação mais solida nem menos contestavel. Nos *Campos do Jordão* não ha mortos nem cemiterio. Certo é que muitos dos que lá têm estado hão fallecido mais tarde, sob outros climas. Mas têm morrido por sua propria culpa. Quem poderá responder pela insensatez de certos doentes, que entendem que a acção do clima deve ser subita, immediata, e que se retiram desses logares, apezar

de todos os conselhos de permanencia, amaldiçoando alto tudo aquillo, só porque não tiveram melhoras sensiveis no curto prazo de quinze a vinte dias — vinte dias! que são apenas o tempo necessario para o trabalho inevitavel da acclimatação?!

Nem um só dos doentes, mesmo graves, que hajam prolongado a sua estada nos *Campos,* nem um sequer morreu acaso, pelo menos emquanto quiz gozar daquelle céo sem nuvens, daquella pureza tonica da mais salubre das regiões da terra.

E para os que sabem, para os que já se acarearam com as lugubres visões beira-tumba, não é já uma impagavel ventura encontrar um doce recanto da terra onde os privilegios do ar, que reanima e fortifica os corpos, anesthesia-os ao mesmo tempo contra a acção audaciosa do horrivel mal dos poitrinarios?! Não será sempre melhor, muito mais consolador, viver, viver sempre, não importa onde, quando já se havia visto bem claro que a porta dos tumulos, a tampa dos esquifes estavam para nós escancaradas, e a cada hora mais visinhas?!»

« Ninguem tem sido como eu, na vida da imprensa, tão reaccionario ao elogio. A minha admiração, por tudo o que tenho visto, ha sido sempre tão vaga, tão ligeira, tão filó branco, tão fumo de cigarro, que nunca me foi possivel corporifical-a num leve elogio.

As verdades que digo, entretanto, agora sobre os *Campos do Jordão,* e que podem parecer lisonjeiras, eu não as escreveria, de certo, se não tivesse, para consolar-me de tudo, a convicção de que presto assim um raro serviço caridoso a tantos que morrem, precisando viver; a tantos que desfallecem, desalentados e descrentes, sobre o leito

de tuberculosos, apenas porque ignoram que existe, a dois dias do Rio de Janeiro (1), uma região quasi erma e quasi virgem, onde a Morte não chega, porque morrem e se diluem nas purezas incomparaveis da atmosphera todos os microbios, todos os venenos terriveis com que ella tempera, no seu grál sinistro, as suas negras poções infernaes. »

Propriedades situadas nos arredores de S. Francisco

Corrego Alegre — Fazenda de cultura e de criar, fica no municipio de Itajubá, Estado de Minas, e dista apenas cinco leguas da cidade de Lorena, Estado de S. Paulo.

Esta grande propriedade possue terras muito ferteis, produzindo com vantagem todos os cereaes. O trigo e o centeio já são ahi cultivados e produzem admiravelmente. A cultura de aveia, alfafa, vinha, batatas e todas as fructas européas, póde ser desenvolvida nestas terras com extraordinaria vantagem. Tambem o fumo offerece grande resultado.

São abundantissimas as florestas desta Fazenda, e riquissimas em madeiras de construcção, destacando-se o pinho, o cedro, a canella preta e grande variedade de madeiras de lei.

(1) Construida a Estrada de Ferro, ficarão os Campos do Jordão a 7 horas mais ou menos do Rio de Janeiro ou de S. Paulo, podendo os que estiverem soffrendo, para evitar a transição brusca, conforme o conselho dos seus medicos, dividir a viagem, pernoitando em Lorena, ou na raiz da serra.

Foi em tempo minerada, notando-se extensos vestigios de exploração de ouro nas margens do ribeirão do Machado, corrego do Ouro Falla e outros.

São muitos os rios e corregos que nascem nesta Fazenda e a cortam em diversos sentidos, formando lindos e uberrimos valles. A colonisação em tal localidade, será de plena vantagem: o colono europeo na Fazenda do Corrego Alegre, prosperará em pouco tempo, tirando uma renda tão compensadora do seu trabalho, que cada lóte de terreno será considerado um patrimonio.

Quem observa com calma esta propriedade, visitando-a minuciosamente, convence-se do futuro que a aguarda: não só pela fertilidade das suas terras, como, principalmente, pelo lado mineralogico e pelas numerosas mattas que contém.

Além da existencia do ouro, do qual amostras analysadas deram o toque de 24 quilates, ha tambem indicios de minas de ferro, carvão de pedra, graffite, etc., etc.

Tambem ahi dá-se perfeitamente, reproduz e desenvolve-se prodigiosamente toda a especie de criação: com os suinos, verifica-se a particularidade de serem engordados soltos nos pinheiraes, sem se tornar preciso outro trato, nos mezes em que fructifica o pinheiro.

Estiva — Propriedade contigua a Corrego Alegre e em identicas condições.

Tabatinga — Aprazivel Fazenda de terras ferteis, boas pastagens e bem semelhante a Corrego Alegre.

Diniz — Sitio em seguida á Fazenda Tabatinga e com eguaes requisitos.

S. Luiz — Fazenda de excellentes terras de cultura e dotada de pastagens especiaes.

S. José — Sitio unido a S. Luiz, dispondo tambem de terrenos muito ferteis.

Carioca — Sitio proximo a S. Luiz e S. José, com terras de superior uberdade.

Rodeio — Sitio de terras especiaes para toda a sorte de cereaes e especialmente para fumo.

José Vaz — Sitio tambem de magnificas terras de cultura, dando abundantemente todos os cereaes.

Hilaria — Outro sitio de excellentes terrenos para cereaes e fumo, havendo ahi já muitos mil pés de arvores fructiferas, bem formadas e produzindo: taes como marmellos, maçãs, peras, pecegos e especiaes ameixas pretas.

Sarmento — Unido ao Hilaria e com optimos terrenos, contendo tambem muitos mil pés dos mesmos arvoredos fructiferos.

Este sitio possue, proximo á Freguezia da Soledade de Itajubá, uma magnifica cachoeira de grande volume e muita altura de agua; é uma imponente força motora de notavel belleza natural. Explendidas situações para variadas e multiplas fabricas, quando estes terrenos tão ferteis estiverem colonisados.

As aguas dos rios que formam esta linda cascata, procedem na sua maior parte das vertentes da Fazenda do Corrego Alegre. Essas vertentes são consideradas como ricas em ouro, e

affirma-se que no logar em que se precipitam as aguas (na cachoeira), jazem grandes riquezas, dependendo seu aproveitamento da mudança do curso das mesmas aguas.

CASCATINHA — Paragem proxima a S. Francisco dos Campos e onde existem as fontes de aguas mineraes, consideradas com as propriedades das Aguas de Caxambú e Lambary, com a grande vantagem de ficarem collocadas em um logar de clima sobremaneira puro e saudavel, no alto da Serra da Mantiqueira, a 1.700 metros sobre o nivel do mar.

LAVRINHA — Fazenda de criar, nas divisas dos Estados de Minas com S. Paulo.

Contém boas pastagens e grandes mattas seculares, na sua generalidade de madeiras de lei, proprias para construcção, marcenaria, etc., sendo as terras eminentemente aptas para culturas identicas ás do sul da Europa.

BEMFICA — Fazenda situada ha pouco mais de tres leguas da cidade de Lorena, a cuja Comarca pertence, e proxima á Villa do Piquete·

Terras uberrimas, proprias em parte para café e canna, onde fica mais proximo ao Piquete, para todos os cereaes, e na parte alta, mais chegada á Fazenda da Lavrinha, para fructas européas, vinha, etc., etc. Mais de dois terços das terras desta Fazenda estão cobertos de ricas mattas com muitas madeiras de lei. Boa qualidade de aguas, em abundancia, força hydraulica de facil aproveitamento, sendo evidentemente um logar talhado para prospera colonia.

COXO — Fazenda de criar, contigua a S. Francisco, contendo amplas pastagens e vastas florestas de pinheiraes seculares.

BURIQUY — Além de Coxo, com boas terras de cultura.

BOA VISTA — Bella Fazenda de criar, unida á de S. Francisco, contém dilatadas pastagens e pinheiraes.

CHICO ALVES — Retiro de criar junto á Boa Vista e nas mesmas condições.

Cerco — Fazenda de criar, municipio de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, abrangendo abundantes pastagens e ricas florestas; notando-se ahi uma extensão de muitos kilometros de herva mate, prestando-se a uma permanente e rendosa exploração, semelhante a do sul do Brazil.

Clemente — Retiro de criar, proximo ao Cerco, e onde se aprecia a enorme quéda do rio Piaguhy, formando uma das mais lindas e possantes cascatas da serra da Mantiqueira.

Galvão — Antiga e pittoresca Fazenda de criar, tendo proximas as cabeceiras do rio Piaguhy. Pertence á Guaratinguetá.

Paraiso — Retiro de criar, não mui distante de Galvão, contendo campos de incomparavel belleza em planicies mansamente onduladas e com boas aguas.

Cayrú — Fazenda de criar, no municipio de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo. Região encantadora, campos extensos, desenvolvendo-se em

planicies soberbas, cercados de vastas florestas, com profusão de aguadas e na altitude de 1.700 a 1.900 metros.

Moreira — Retiro de criar, em continuação ao Cayrú, compondo-se tambem de bellos terrenos e campos.

Eis, em rapido resumo e summariamente descriptas as nada menos de vinte e cinco propriedades, Fazendas, Sitios e Retiros, unidos entre si, formando um grande todo, sem solução de continuidade, na extensão de muitas leguas, latitude e longitudinalmente, com uma área talvez excedente a quarenta mil alqueires, pertencendo a diversos municipios dos Estados de Minas Geraes e S Paulo, sobre o dorso da magestosa Mantiqueira, na mais favoravel altitude para o desenvolvimento e integral equilibrio da vida humana, com um clima excepcionalmente salubre, egual, senão superior, sob este aspecto, a quantos de mais fama existem na superficie da Terra!

É como se vê, no seu conjuncto, um amplo territorio, com riquezas naturaes as mais variadas e prestando-se a multiplas utilisações, tudo depen-

dendo apenas da iniciativa fecunda e dos exforços intelligentes e bem dirigidos de genial factor, representado por quem quer que se disponha a tão grandioso e ingente commettimento.

Essas notaveis preciosidades, harmonicamente juntas e communicando-se entre si por vias e estradas de facil accesso, foram uma a uma adquiridas, no decurso de mais de uma dezena de annos, pelo seu actual proprietario, o Barão da Bocaina, que, cheio de confiança, espera ver, em futuro não affastado, o real aproveitamento e desdobramento de todas as riquezas de que é susceptivel aquelle edenico recanto da nossa Patria!

S. Paulo, Maio de 1895.

PLANTA
da parte norte dos
CAMPOS DO JORDÃO
NA
SERRA DA MANTIQUEIRA
organisada pelo Engº Theodoro Sampaio.

1893.

Escala de 1: 83,333.

PLANTA
DA PROJECTADA
CIDADE DE S. FRANCISCO
DOS
CAMPOS DO JORDÃO.

Escala 1: 10 000.

LIT. L'ARTISTICA, S. PAULO.